

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Capricórnio. Hoje é a máxima aproximação de Vênus a nossa Terra, um fenômeno que não pode ser visto, porque a luz do Sol ofusca todas as outras, mas em Astrologia pouco importa que algo possa ser visto a olho nu, as potências cosmogônicas são invisíveis aos olhos físicos e não por isso são menos reais, ao contrário, "o essencial é invisível aos olhos". A simbologia de Vênus é associada à beleza aparente, mas a virtude invisível que nos permite apreciar a beleza é a lucidez, porque sem ela poderíamos estar diante do Arcanjo levitando e mesmo assim não o perceberíamos, já que nossa mente estaria distraída. Portanto, se amas a beleza, se a ela rendes teus sentidos, procura desenvolver lucidez em todos teus raciocínios e lucubrações, porque só a lucidez te permitirá enxergar beleza no ouro e no barro.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Nem sempre dá para nos associarmos exclusivamente com as pessoas que nos agradam, em muitas partes do caminho é preciso negociar com os demônios, porque esses se integram aos nossos planos e precisam ser espietados.

TOURO 21/04 a 20/05

Quanto menos tempo você gastar em lamúrias, mais tempo sobrá para você avançar nem que seja um pouquinho na direção de suas pretensões. A vida não está fácil para ninguém, não sei se você já percebeu.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Quanto mais sua alma ficar exposta, mais críticas choverão sobre você, mas em vez de você tomar isso como um sinal negativo, pense que se suas palavras não fossem substanciais, seria acolhidas com total indiferença.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Por mais que você se apegue à sua vida tranquila e sossegada, ao mesmo tempo sua alma busca experiências intensas, que façam alguma diferença, e para as viver você vai ter de ir além da zona de conforto tão amada.

LEÃO 22/07 a 22/08

Procure deixar de lado as teorias complicadas com que sua alma busca entender o que acontece, e atenha-se estritamente ao que você percebe, porque não há método melhor de conhecer a realidade do que a percepção.

VIRGEM 23/08 a 22/09

O nível de complexidade desta parte do caminho talvez desanime um pouco sua alma, mas essa condição há de ser superada por você o mais rapidamente possível, já que apesar do temor, você dará conta de tudo. Certeza.

LIBRA 23/09 a 22/10

A solidariedade parece um investimento sem retorno, diz o egoísmo empedernido, porém, na prática não há nenhuma prova de que o egoísmo produza benefícios, ao contrário até. Chegou a hora de se atrever à solidariedade.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Consolide seu lugar de segurança e conforto antes de começar a sair em busca da satisfação de outros desejos, para os quais você teria de sacrificar sua segurança e conforto. Por enquanto fique na zona de conforto.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

O mundo pede foco, mas nem sempre esse é necessário. Para sua alma, neste momento, não seria bom definir qualquer coisa que o valha, mas, ao contrário, se manter no jogo aguardando que as coisas se estabilizem.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Sempre haverá uma ponta de dúvida na alma sobre se o caminho escolhido foi o melhor possível, mas neste momento, por exemplo, essa dúvida deve ser desconsiderada, porque agora é a hora de definir o futuro.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Mantenha o dinamismo, mesmo que pareça que sua atividade não tenha um foco específico, e se disperse em muitos assuntos aleatórios. Prefira a dispersão a se obrigar a manter um foco estável em algo específico.

PEIXES 20/02 a 20/03

É inútil tentar entender a Vida, porque ela sempre estará um passo à frente, porém, o exercício vale a pena mesmo assim, porque em última instância, é a Vida que tenta entender a si mesma através de você.

MÚSICA

Divulgação



Aida Kellen cantará músicas brasileiras do século 20

Celebração franco-brasileira

» NAHIMA MACIEL

Para celebrar a amizade entre França e Brasil, a soprano Aida Kellen e a pianista francesa de origem russa Galina Besner sobem ao palco no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) com um repertório especial. A dupla selecionou uma lista que inclui os franceses Jacques Offenbach, Georges Bizet e Paul Massenet e os brasileiros Heitor Villa-Lobos, Claudio Santoro e Chiquinha Gonzaga. Além disso, as musicistas incluíram Dinorah de Carvalho, pianista e compositora mineira, maestrina pouco conhecida e cuja obra tem um pioneirismo importante em Minas Gerais.

Aida Kellen explica que o repertório também é fruto de pesquisas sobre compositores brasileiros cujos nomes são menos conhecidos. "Tem pouca coisa da Dinorah gravada e pouca coisa conhecida. Hoje, temos uma colega da UnB que faz um trabalho de pesquisa só com compositoras e ela está descobrindo um material incrível, então tem coisas que não são conhecidas e que eu também não conhecia. Mas hoje temos a tecnologia que dá acesso a todo esse material precioso", explica.

Villa-Lobos, apesar de ser um dos nomes mais divulgados da música erudita brasileira, ainda é, na visão de Aida, pouco explorado. "E ele intersecciona os dois países, porque viveu um tempo em Paris e levou muito da nossa brasilidade para fora, mas é muito mais conhecido fora do que no Brasil", explica a cantora. "E Chiquinha Gonzaga fez um trabalho muito nobre no sentido de afirmar não só o potencial da nossa música e da nossa arte, como também de tudo que enfrentou para poder ser quem era, se afirmar no meio musical e artístico."

No repertório, entrou também uma peça do compositor André Vidal, radicado em Brasília há muitos anos e expoente mais contemporâneo do concerto de hoje. "Acho sempre muito importante a gente cantar música brasileira dos nossos compositores, porque, infelizmente, pouca gente conhece. Não é muito comum ir em recitais e encontrar peças brasileiras. A gente encontra um repertório italiano, francês, às vezes russo, mas nem sempre, quando a gente vai assistir a um colega, tem um repertório de compositor brasileiro", diz Aida.

De origem russa, a francesa Galina Besner está de passagem pelo Brasil enquanto acompanha o marido diplomata. Na França, ela dá aulas no conservatório de Vitry sur Seine. "Tentamos escolher peças que representem os compositores mais importantes para os dois países, mas combinados com alguns ares e melodias menos conhecidas. São grandes obras, mas também melodias que são pequenas joias", avisa.

Boa parte do repertório francês traz música do fim do século 19, mas o brasileiro é consagrado, principalmente, ao século 20. "E vamos fazer uma peça brasileira e uma francesa, alternados, não divididos em duas partes porque a música é universal, fala de sentimento, dos mesmos problemas, é uma mesma língua", garante a pianista.

RECITAL PIANO E VOZ

Com Aida Kellen e Galina Besner. Hoje, às 19h, no hall do museu, 1º andar, no CCBB. Acesso gratuito mediante retirada de ingressos na bilheteria.

CRUZADAS

A do político é mensurada por pesquisas de opinião		Efeito negativo da compra a prazo sem o devido planejamento (Econ.)		Ação típica do indivíduo trapaceiro	Centro cultural manauara, já foi sede do Governo estadual	
Criador do Menino Maluquinho (HQ)					Retórica (abrev.)	
Brincalhona						
Símbolo no escudo do Vasco (fut.)		Nate Richert, ator dos EUA		"(?) Clarín", periódico argentino		
				Papel usado em trabalhos escolares		
		Cada unidade em uma enumeração				(?) de vidro, isolante térmico
O mais usado dos temperos				Genro de Maomé		
Estágio da vida de insetos				Ar, em inglês		
Usa o berrante		René Descartes, filósofo francês		Gênero de filmes com Vin Diesel		
						Aqui, em francês
O evento que deixa sequelas psíquicas	Pista procurada no local do crime	Metal empregado em fissão nuclear		2, em romanos		
				Expelir da garganta	O tempo passado	
				Cerveja inglesa		
				Deus nórdico		
(?) de Deus, cidade baiana				Time do Rio Grande do Norte		Elétron (símbolo)
						Comer, em inglês
(?) Penn, ator	Forma de avaliação usada no Enem (pl.)				Índice de indeterminação do sujeito	
Peça do xadrez						
Característica das eleições no Brasil			Tornar a fazer ou a dizer			

BANCO 2/el. 3/ar — ale — eat — ici. 5/madre. 7/mutreta. 1/1/voto secreto. 1/5/palácio rio negro. 51

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

V	E	P	A	D					
A	N	I	M	A	L	E	S	C	O
A	C	M	A	L	E				
C	U	T	I	N	D	I	A	N	
F	I	L	E	I	R	A	R	Ç	
Z	O	O	M	I	T	O	A		
N	U	I	N	F	O	S	T		
B	A	T	A	L	H	A	D	O	R
L	I	V	A	L	A	D	O		
D	I	L	E	T	O	S	E	P	
Z	I	A	N	O	M	I			
N	A	T	A	O	A	C			
D	R	A	A	F	R	I	C	A	
B	A	I	A	R	A	O	I		
S	O	L	T	E	I	R	O	S	

SUDOKU DE ONTEM

4	2	6	1	7	8	5	3	9
9	7	5	6	2	3	4	1	8
3	8	1	9	5	4	2	6	7
1	4	2	3	9	5	8	7	6
8	9	3	2	6	7	1	5	4
6	5	7	4	8	1	9	2	3
5	6	9	8	3	2	7	4	1
7	3	4	5	1	9	6	8	2
2	1	8	7	4	6	3	9	5

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.fazacoquetel.com.br

Assine agora!

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ROSA E LISPECTOR

Desabrocharam no mesmo tempo. Algo em comum na peripécia da aparência, das vestimentas bem cortadas, mas na essência se encontravam sem aparatos embora escrevessem distantes diferentes: ele para a literatura ela para ele, para você, para qualquer. Partiam da mesma base, ambos sensitivos, místicos, misteriosos magos. Se reuniram no medo, na morte: prevista, calculada, aos poucos.

Armando Freitas Filho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				1				
	8				6			
						8	4	
5								2
9			7	5		1		
			2	6		7	9	
	1	6			2			7
			4					
3	5	2	6	9				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net